

EDITORIAL

Lilian Al-Chueyr Pereira Martins
Maria Elice de Brzezinski Prestes

O volume 15, número 1, inaugura uma nova fase de *Filosofia e História da Biologia* que passa juntamente com *Khronos e Intelligere* a fazer parte dos periódicos do Centro Interunidade de História da Ciência (CHC) e a integrar o portal de revistas USP.

Com o intuito de fomentar a discussão de temas de interesse para a área em que se insere e contribuir para o seu amadurecimento, este fascículo apresenta seis artigos. Os temas neles abordados situam-se em termos cronológicos nos séculos XIX e XX e compreendem história da evolução, debate evolucionismo-criacionismo e filosofia da biologia. Além disso, contemplam as interfaces da história da biologia com o ensino e com a neurociência.

Cristiano Roberto Hentges e Aldo Mellender de Araújo descrevem a trajetória do movimento criacionista representado nos dias de hoje pelo *design* inteligente, bem como os debates entre seus representantes e os evolucionistas, com o intuito de identificar suas principais estratégias e argumentos.

Diógenes Valdanha Neto, a partir da análise da obra *The ecology of freedom* de Murray Bookchin, discorre sobre as possibilidades e cautela na utilização da ecologia social no ensino de evolução.

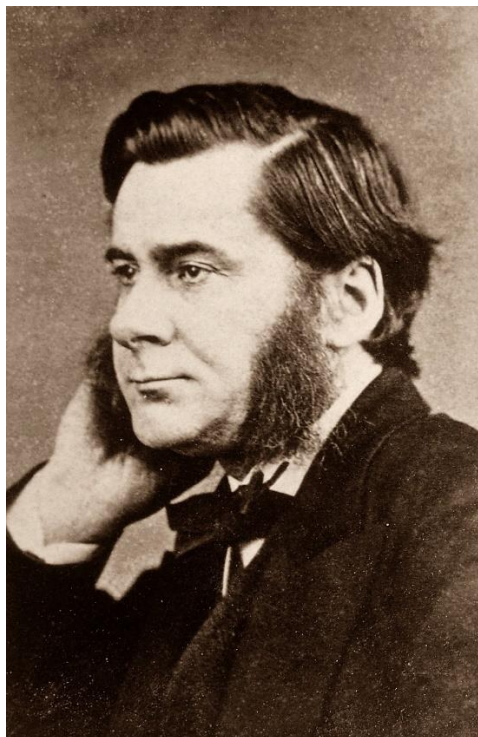
Luis Eduardo García-Peralta, Carlos Pérez-Malvárez e Guadalupe Bribiesca-Escutía discutem sobre os estudos paleontológicos de Thomas H. Huxley e de que modo eles contribuíram para corroborar a teoria evolutiva de Charles R. Darwin.

Marcelo Domingos de Santis comenta sobre os equívocos relacionados ao pensamento teleológico na biologia e defende de que modo o discurso teleológico poderia ser utilizado sem violar os princípios da ciência moderna.

Mónica María Márquez aborda o problema da representação da natureza na ciência, com foco nos sistemas de laboratório e nos organismos experimentais.

Oswaldo Frota Pessoa Junior analisa em uma perspectiva materialista o debate sobre a sede física da “consciência primária”, ou seja, a forma mais básica da consciência que envolve sensações e emoções.

Gostaríamos de agradecer a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente, incluindo autores de artigos e pareceristas, para a elaboração deste volume e para a concretização dos objetivos da Associação Brasileira de Filosofia e História da Biologia (AB-FHiB). Nossos agradecimentos se estendem àqueles que contribuíram para que essa nova fase da revista se concretizasse.



Thomas Henry Huxley (1825-1895)
Disponível em: [Wikimedia.org/wikipedia/commons](https://commons.wikimedia.org/wiki/Thomas_Henry_Huxley)